



Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez - GRL

Índice:

1. Objetivo do Manual.....	2
2. Definição sobre Risco de Liquidez	2
3. Estrutura Organizacional do GRL.....	3
4. Monitoramento de Risco de Liquidez.....	3
5. Periodicidade dos Controles e Acompanhamento das Mudanças de Mercado.....	6

Versão	Data de Publicação	Área responsável	Página
1.9	10/11/2016	Risco e Compliance	1/6



1. Objetivo do Manual

O manual tem dois objetivos principais:

- a) Orientar, determinar e atender internamente (colaboradores) e externamente (clientes, parceiros) em relação aos procedimentos que a TAG adota para as melhores praticas no gerenciamento do risco de liquidez dos fundos/carteiras.
- b) Atender as determinações/orientações do Conselho de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento e suas diretrizes de Gerenciamento de Risco de Liquidez (GRL).

2. Definição - Risco de Liquidez:

De acordo com a diretriz da Anbima Risco de Liquidez é a possibilidade do fundo/carteira não honrar de forma integral as necessidades imediatas e futuras do passivo do fundo (resgates de cotistas, despesas legais e administrativas do fundo/carteira, custo com a contratação de prestadores de serviços para o fundo, entre outras) e também do ativo do fundo/carteira (depósito de garantias, pagamento de ajustes, dificuldade em negociar um ativo aos preços de mercado em função do volume elevado da posição x o mercado, entre outras).

3. Diretrizes básicas do GRL:

A TAG Investimentos é uma empresa focada na atividade de Gestão de Patrimoio via fundos Exclusivos e Restritos. Fundos estes destinados / pertencentes a um grupo familiar ou um cliente exclusivo. Diante disso, os limites de liquidez são definidos via o perfil do (s) cliente (s).

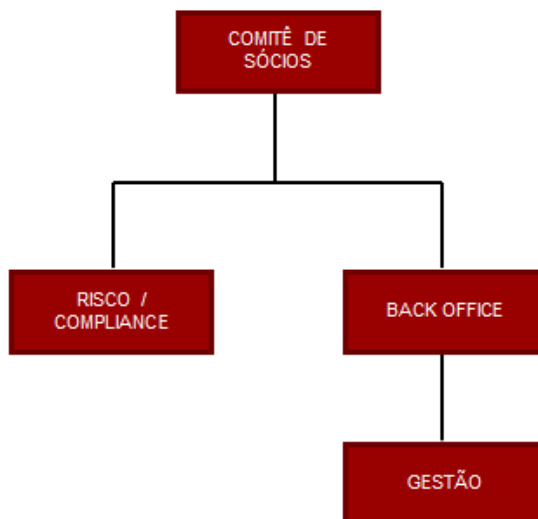
Nos fundos abertos aos clientes TAG (todos com contrato de gestão, estes fundos não são destinados a distribuição externa.) controles adicionais são necessários, os quais listamos nos próximos itens.

Versão	Data de Publicação	Área responsável	Página
1.9	10/11/2016	Risco e Compliance	2/6



4. Estrutura Organizacional do GRL:

A estrutura organizacional da TAG Investimentos para o Gerenciamento do Risco de Liquidez é composta de acordo com o organograma abaixo.



5. Monitoramento de Risco de Liquidez

a) Definição da Metodologia:

- Para cada fundo Abertos para os clientes da TAG alocaram (fundos não são distribuídos no mercado) é definido no Comitê de Gestão / Produtos e Risco na estruturação do fundo, o prazo de resgate do fundo e diante disso qual o percentual de liquidez para atender este prazo o Gestor do fundo deve manter na carteira.
 - ➔ Exemplo: um fundo pode ter prazo de resgate de D+1 e o comitê define que a carteira precisa estar com 60% dos ativos líquidos em D+1.
 - ➔ As definições sobre cada produto (dos Fundos Abertos) constam no Manual de Política de Investimentos, Produtos e Risco.
 - ➔ Caso algum fundo apresente um desenquadramento quanto a definição a área de Risco aciona a Gestão para enquadramento imediato.
- Para os fundos exclusivos e restritos a definição é via o perfil do cliente e definição diretamente com o cliente e/ou família/relacionados.

Versão	Data de Publicação	Área responsável	Página
1.9	10/11/2016	Risco e Compliance	3/6



- **Controle de Liquidez fundos não exclusivos/restritos:** Diariamente é elaborado um relatório contendo informações relevantes sobre a liquidez e disponibilidade nos fundos. O relatório apresenta as seguintes informações:

- ➔ Prazo (d.u.): prazo de liquidação financeira do produto (pagamento ao cotista);
- ➔ Duration: Prazo médio da carteira;
- ➔ Patrimônio: PL em R\$ do fundo;
- ➔ Liquidez Imediata: Independente do prazo de resgate do produto, calculamos o que o produto possui de liquidez em até D+1. Descontada os valores depositados em margem;
- ➔ Liquidez Imediata 20% do mercado: Stress de 20% na liquidação da posição em D+1. O valor resultante desta variável é usado para calcular o IL (CVM/Anbima).
- ➔ Média Diária dos Resgates (Janela 12 meses);
- ➔ Pior dia de resgate;
- ➔ IL (índice de liquidez – CVM): Calculado conforme determina a norma.
- ➔ Nº de Cotistas;
- ➔ Média por Cotista;
- ➔ Liquidez (%) Gerencial do Produto: Percentual da carteira em liquidez.
- ➔ Limite Gerencial: Limite interno em percentual, definido pelo Comitê de Risco e Alocação;

Obs.: ressaltamos que não utilizamos para os cálculos as entradas, em nenhum momento.

Fundo	Data	Prazo (d.u.) Pagar Cotista	Duration	Patrimônio	LIQUIDEZ										Status
					Liquidez Imediata (Até D+1)-Margem	Liquidez Imediata 20% do mercado	Liquidez (prazo de resgate do fundo)	Média Diária Resgates (Janela 12 Meses)	Pior dia Resgate	IL (Índice de Liquidez - CVM)	Nº Cotistas	Média Cotista	Liquidez(%) - Gerencial produto	Limite Gerencial	
PORTO SEGURO FIC FI MULT CRED PRIV	10/11/2016	D+1	366,00	80.280.576,48	44.454.828,35	35.563.862,68	44.454.828,35	423.791,79	- 6.944.540,41	367,67	104	771.929	55,37%	50,00%	OK
TB GLOBAL FIC FI MULT CRED PRIV IE	10/11/2016	D+31	574,95	15.242.696,48	8.491.243,76	6.792.995,01	15.277.088,40	924.121,85	- 3.386.000,00	7,91	14	1.088.764	64,02%	15,00%	OK
TB ITACARE FI RF LONGO PRAZO	10/11/2016	D+1	1322,13	61.967.698,45	61.967.698,45	49.574.158,76	61.967.698,45	182.142,18	- 675.834,87	85,98	33	1.877.809	100%	ND	-
TB SALINAS M FIM CP	10/11/2016	D+1	1170,40	27.627.119,58	25.677.920,44	20.542.336,35	27.627.119,58	454.100,00	- 1.995.000,00	91,67	35	789.346	100,44%	ND	-
TRANCOSO FI EM COTAS DE FI EM ACOES	10/11/2016	D+6	1,00	3.631.952,33	1.147.171,00	917.736,80	2.371.327,04	742.134,45	- 2.585.035,19	18,70	7	518.850	31,59%	30,00%	Alerta

- **Despesas e Provisões dos fundos (ex-Come Cotas):** diariamente um controle de despesas e provisões é efetuado para todos os fundos (independente de fundo aberto ou exclusivo/restrito), este tem por objetivo mantermos uma visão das despesas provisionadas para uma janela de um ano para frente, considerando:

Versão	Data de Publicação	Área responsável	Página
1.9	10/11/2016	Risco e Compliance	4/6



- Taxa de gestão a pagar;
- Taxas Anbima e CVM;
- Custo de auditoria (calculada com base no maior valor informado pelo administrador);
- Um custo adicional para todos os fundos de 0,07% ao ano sobre o PL do fundo. O que caracteriza um stress sobre as despesas e nos da maior segurança;
- Este relatório é acompanhado juntamente com o relatório de liquidez.

Nome do Fundo	Tipo Fundo	PL Último	R\$ ADM Anual	R\$ Auditoria	Anbima bi	CVM Tri	Stress Anual			
							0,07%	Total Anual	%PL Anual	R\$ Mensal
141 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	555	8.171.562,36	20.428,91	10.000,00	829,80	6.468,92	5.720,09	43.447,72	0,53%	3.620,64
ALFER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	555	5.623.256,31	16.869,77	10.000,00	829,80	6.468,92	3.936,28	38.104,77	0,68%	3.175,40

b) Considerações:

- Ativos em garantias não são considerados para a liquidez;
- Ações, Derivativos não são consideradas (mas podem liberar garantia);
- Títulos públicos e compromissadas são considerados liquidez imediata;
- Cotas de fundos de Investimentos são consideradas as datas de liquidação financeira;
- Debêntures / Cris / CDBs são considerados de acordo com o vencimento;
- LCIs / LCAs são considerados de acordo com o vencimento;
- Qualquer outro ativo é considerado o prazo de vencimento do ativo;

c) Controles Mitigantes / Extraordinários: A fim de mitigar o Risco de Liquidez, mantemos algumas políticas de alocação/risco que minimizam o Risco de Liquidez:

- Tipos de Ativos: As alocações são baseadas na compra de cotas de fundos.
- Acompanhamento direto de um Sócio-Fundador sobre a área de Risco e Compliance.
- Em casos extraordinários: em casos extraordinários o Comitê Gestor da empresa deve obrigatoriamente ser acionado e este fará a deliberação sobre as ações que devem ser tomadas.

d) **Fundos/Carteiras Exclusivas ou Restritas:** Os exclusivos ou restritos, seguem a política de suitability que determina o perfil dos investidores destes veículos de investimento (Fundos ou Carteiras).

e) **Processo:** diariamente o relatório de liquidez é gerado e informado para a Gestão e Risco.

Versão	Data de Publicação	Área responsável	Página
1.9	10/11/2016	Risco e Compliance	5/6



- Thiago de Castro: Sócio-Fundador, responsável na CVM pela Área de Risco e Compliance;
- Thais Casseri: Analista da Área de Risco e Compliance;
- Ricardo Gomes: Responsável pelo Back Office;
- Eduardo Bastida / Fernando Rechetti: analistas responsáveis pela informação diária.

Abaixo exemplo de relatório enviado diariamente:

Caso exista a necessidade de adequação um email é disparado comunicando a Gestão com cópia para os Diretores/Gestores da Empresa.

6. Periodicidade dos Controles e Acompanhamento das Mudanças de Mercado

Os controles são efetuados diariamente. O acompanhamento do mercado e as mudanças na liquidez dos ativos e do passivo são discutidos no Comitê de Gestão / Produtos e de Risco para adequação ou não na liquidez dos produtos.

REVISÃO	PERIODICIDADE	ÍNDICE/INFOS
3. Estrutura Organizacional	Anualmente - Maio/2017	Comitê de Sócios
4. Monitoramento de Risco de Liquidez	Anualmente - Maio/2017	Comitê de Sócios
1. Revisão 11/08/2016	Extraordinária	Inclusão de operações compromissadas / Definição de liquidez para os fundos exclusivos e restritos - mais clareza no que fazemos / estava incorreto o nome do responsável pela área de risco.
2. Revisão 10/11/2016	Apontamento	Deixamos mais claro que somos uma Gestora de Patrimônio. Efetuamos alterações no relatório gerencial, incluindo novos campos.

Versão	Data de Publicação	Área responsável	Página
1.9	10/11/2016	Risco e Compliance	6/6